

DIA MUNDIAL DA PAZ

(Santa Maria Mãe de Deus)

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 1 janeiro 2022

**Ergue os teus olhos: a Luz surgiu,
hoje nasceu o nosso Deus!
Dias de paz amanheceram:
hoje nasceu o nosso Deus!**

Um Menino nasceu para nós,
um Filho nos foi concebido.

Conselheiro admirável, Príncipe da Paz,
Deus valoroso para sempre.

«"A paz esteja nesta casa! ... E, se lá houver um homem de paz, sobre ele repousará a vossa paz; se não, voltará para vós" (Lc 10, 5-6). Oferecer a paz está no coração da missão dos discípulos de Cristo».

Assim começa o Papa Francisco a Mensagem que escreveu para o Dia de hoje, o Dia Mundial da Paz, o primeiro de 2022.

«A paz ... é como uma flor frágil, que procura desabrochar por entre as pedras da violência... e um desafio que requer ser abraçado dia após dia: a paz consigo mesmo, com o outro e com a criação».

Por isso, e Santa Maria o prova, *«Deus manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos, derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes (...), lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência, para sempre»* (Lc 1, 50-55).

O Sol da justiça que nasceu para nós
guia os nossos passos no caminho da Paz!

**Nos dias do Senhor,
nascerão a justiça e a paz para sempre!**

Porque "a glória de Deus é o homem vivo",

a manifestação dos Filhos de Deus
converge agora com o melhor das lutas dos Homens!

**Nos dias do Senhor,
nascerão a justiça e a paz para sempre!**

Como uma bênção,
sejam os votos que fazemos
no primeiro Dia do Ano Novo!

**Nos dias do Senhor,
nascerão a justiça e a paz para sempre!**

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

E paz na Terra aos homens por ele amados!

Glória a Deus na Terra e nos Céus!

Glória, paz na Terra!

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,
nós vos adoramos, nós vos glorificamos,
nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Vós que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!

Vós que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!

Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,

só vós o Altíssimo, Jesus Cristo!

Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!

Ámen!

Oremos (...)

Dá-nos, ó Pai,

a Verdade que nos fará livres,
de olhos abertos e corações em paz,
testemunhando por toda a parte a Boa Nova

do teu Reino, que se manifestou,

Reino de Verdade e de Justiça,

Reino de Liberdade, de Amor e de Paz!

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,

Príncipe da Paz,

na Unidade do Espírito Santo que nos habita!

Ámen!

Leitura do Livro do profeta Isaías (60, 1-6)

Levanta-te, Jerusalém e resplandece. Eis a tua Luz! Sobre ti se ergue a Glória do Senhor! Enquanto a Noite cobre a face da terra e as trevas dominam os Povos, sobre ti se levanta o Senhor e a sua Glória te é manifestada. As Nações seguirão a tua Luz e os reis andarão à tua claridade nascente. Ergue os teus olhos e vê: todos se reúnem e vêm a ti! Os teus filhos vêm de longe e as tuas filhas são trazidas ao colo. Quando vires tudo isto, ficarás radiante, e o teu coração estremecerá e rejubilará, pois as riquezas do mar afluirão a ti e os tesouros das Nações te serão oferecidos. Multidões de caravanas, vindas de Madiã e de Efá, também de Sabá, encherão as tuas ruas a trazer-te ouro e incenso e cantando as glórias do Senhor!

Salmo responsorial (do Salmo 71)

Mostrai-nos o vosso amor, dai-nos a vossa salvação.

Deus, concedei ao rei o poder de julgar
e a vossa justiça ao filho do rei;
ele governará o Povo com justiça
e os vossos pobres com equidade!

Atenderá o clamor dos pobres,
livrará os aflitos sem protetor;
terá compaixão dos fracos e dos humildes,
aos pobres salvará a vida!

Aclamação ao Evangelho

Aleluia! Aleluia!
Hoje nasceu o Salvador,
Jesus Cristo, o Senhor!
Aleluia! Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1, 67-80)

Por aqueles dias, Zacarias, pai de João Baptista, ficou cheio do Espírito Santo e profetizou dizendo: *«Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, que visitou e redimiu o seu povo e nos deu um salvador poderoso na Casa de David, seu servo. Prometeu assim desde os tempos antigos,*

pela boca dos seus santos profetas: que nos libertaria dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam; que teria compaixão dos nossos maiores, recordando a sua sagrada aliança e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai; que nos concederia a graça de O servirmos um dia sem temor, livres da mão dos nossos inimigos, em santidade e justiça, na sua presença, todos os dias da nossa vida. E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás à sua frente, a preparar os seus caminhos, para dar a conhecer ao seu povo a salvação, pela remissão dos pecados; graças ao coração misericordioso do nosso Deus, que das alturas nos visita, como sol nascente, para iluminar os que vivem nas trevas e na sombra da morte e dirigir nossos passos no caminho da paz».

Aleluia! Aleluia!

Homilia sacada da Mensagem do Papa Francisco ao 55º DIA MUNDIAL DA PAZ do ano que começa hoje, 2022:

«"Que formosos são sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz" (Is 52, 7)!

Estas palavras do profeta Isaías manifestam a consolação, o suspiro de alívio dum povo exilado, extenuado pelas violências e os abusos, exposto à infâmia e à morte. Sobre esse povo, assim se interrogava o profeta Baruc: *«Por que estás tu em terra inimiga, envelhecendo num país estrangeiro? Contaminaste-te com os mortos, foste contado com os que descem ao Hades»* (3,10-11). Para aquela gente, a chegada do mensageiro de paz significava a esperança dum renascimento dos escombros da história, o início dum futuro luminoso.

Ainda hoje o caminho da paz permanece, infelizmente, arredio da vida real de tantos homens e mulheres e consequentemente da família humana, que nos aparece agora totalmente interligada. Apesar dos múltiplos esforços visando um diálogo construtivo entre as nações, aumenta o ruído ensurdecedor de guerras e conflitos, ao mesmo tempo que ganham espaço doenças de proporções pandémicas, pioram os efeitos das alterações climáticas e da degradação ambiental, agrava-se o drama da fome e da sede e continua a predominar um modelo económico mais baseado no individualismo do que na partilha solidária. Como nos tempos dos antigos profetas, continua também hoje a elevar-se o clamor dos pobres e da terra para implorar justiça e paz.

Em cada época, a paz é conjuntamente dádiva do Alto e fruto dum empenho partilhado. De facto, há uma "arquitetura" da paz, onde

intervêm as várias instituições da sociedade, e existe um “artesanato” da paz, que nos envolve pessoalmente a cada um de nós. Todos podem colaborar para construir um mundo mais pacífico partindo do próprio coração e das relações em família, passando pela sociedade e o meio ambiente, até chegar às relações entre os povos e entre os Estados.

Quero propor, aqui, três caminhos para a construção duma paz duradoura. Primeiro, o diálogo entre as gerações, como base para a realização de projectos compartilhados. Depois, a educação, como factor de liberdade, responsabilidade e desenvolvimento. E, por fim, o trabalho, para uma plena realização da dignidade humana. São três elementos imprescindíveis para tornar «possível a criação dum pacto social», sem o qual se revela inconsistente todo o projeto de paz.

[...]

Queridos irmãos e irmãs! Enquanto procuramos unir os esforços para sair da pandemia, quero renovar os meus agradecimentos a quantos se empenharam e continuam a dedicar-se, com generosidade e responsabilidade, para garantir a instrução, a segurança e tutela dos direitos, fornecer os cuidados médicos, facilitar o encontro entre familiares e doentes, garantir apoio económico às pessoas necessitadas ou desempregadas. E asseguro, na minha oração, a lembrança de todas as vítimas e suas famílias.

Aos governantes e a quantos têm responsabilidades políticas e sociais, aos pastores e aos animadores das comunidades eclesiais, bem como a todos os homens e mulheres de boa vontade, faço apelo para caminharmos, juntos, por estas três estradas: o diálogo entre as gerações, a educação e o trabalho. Com coragem e criatividade. Oxalá sejam cada vez mais numerosas as pessoas que, sem fazer rumor, com humildade e tenacidade, se tornam dia a dia artesãs de paz. E que sempre as preceda e acompanhe a bênção do Deus da paz!»

Preces

Nós Te pedimos, Senhor, que, homens deste tempo, encontremos a paz de que andamos à procura!

Dá-nos, Senhor, a tua Paz!

Que neste mundo e neste tempo, Senhor, não se expulsem refugiados e migrantes para lugares onde os aguardam perseguições e violências!

Não há paz sem justiça, e não há justiça sem perdão: que crentes e não

crentes, homens e mulheres de boa vontade, tenham todos a peito o bem da família humana e o seu futuro!

Não há paz sem justiça e não há justiça sem perdão: que todos quantos exercem o serviço do poder, nas suas graves e difíceis decisões, se deixem guiar sempre pela luz do verdadeiro bem do homem, na perspectiva do bem comum!

Não há paz sem justiça e não há justiça sem perdão: não nos cansaremos de repetir esta advertência a todos os que, por uma ou por outra razão, cultivam dentro de si ódio, desejo de vingança, propósitos de destruição!

Neste Dia Mundial da Paz, suba mais intensa no coração de todo o crente uma prece pelas vítimas do terrorismo, pelas suas famílias atingidas tragicamente, e por todos os povos que o terrorismo e a guerra continuam a ferir e a transtornar.

Possa a família humana, nestes tempos tormentosos, encontrar paz verdadeira e duradoura, aquela paz que só pode nascer do encontro da justiça com a misericórdia!

apresentação dos dons

Vem, Senhor Jesus, Príncipe da paz!
Vem, Senhor Jesus, Esperança dos Pobres!

Se tu não semeias a Paz
Jamais verás a terra prometida

Se tu não semeias a Paz
Morrerá a terra que te deu a vida

Se tu não semeias a Paz
Ouvirás notícias tristes sobre os homens

Se tu não semeias a Paz
Ouvirás falar de guerra e de fome

Se tu não semeias a Paz
Virão de longe gritos inocentes

Se tu não semeias a Paz
Morrerá a luz nos olhos das crianças

Se tu não semeias a Paz
Ouvirás clamar contra o teu silêncio
A miséria, a dor dos pobres humilhados

Se tu não semeias a Paz
Ouvirás dizer que é mentira a tu fé
Que é vã em ti a Palavra do Senhor

Se tu não semeias a Paz
Morrerá a fé e toda a Esperança
No Senhor que vem e traz a Salvação

Se tu não semeias a Paz...

Vem, Senhor Jesus, Príncipe da paz!
Vem, Senhor Jesus, Esperança dos Pobres!
(M. Neto)

comunhão

Dá-nos Senhor a tua Paz!

Pela Eucaristia que hoje celebramos
Pela alegria que reúne a nossa voz!

Pelos frutos espontâneos da Terra
Pelo trabalho nas oficinas do Mundo!

Pela revelação do rosto, pelas mãos
Pelo amor daqueles que nos olhos nos encontram!

Pelos gestos de livre criação
Pelas crianças nascidas para o sol!

Pelo sofrimento pela nossa morte
Pelo dom total da nossa vida à Esp'rança!

Pela ressurreição da vida em Jesus Cristo
Pelo dom do Espírito vivo na Igreja!

Oremos (...)

Ao começarmos este ano 2022,
escuta, Senhor, a oração dos teus filhos:
dá finalmente a Terra aos mansos
pois só eles praticarão a justiça.
Que a humanidade inteira saiba
educar os seus filhos no amor da paz,
desde o colo das mães,
desde o joelho dos pais,
desde a infância e a juventude:
saibamos todos que a paz é uma tarefa colectiva
e exige uma valentia corajosa,
maior que toda a actividade bélica,
que qualquer manifestação de força,
desperdiçada sempre em conflitos inúteis e desastrosos.
Por Jesus to pedimos, o Príncipe da Paz,
e pelo seu Espírito, derramado em nossos corações!
Ámen!

final

Adeste, fideles, læti, triumphantes,

Vinde fiéis, triunfantes alegres,

Venite in Bethalem!

Vinde, vinde a Belém!

Natum videte, Regem Angelorum;

Vinde ver o Menino, o Rei dos Anjos;

Venite, adoremus Dominum!

Vinde adoremos o Senhor!

En grege relicto, humides ad cunas

Deixado o rebanho, para o humilde berço

Vocati pastores appropierant.

os pastores, chamados, correm.

Et nos ovanti gradu festinemus,

Corramos também nós com passo alegre:

Venite, adoremus Dominum!

Vinde, adoremos o Senhor!